

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
Formulário Padrão para apresentação de projeto de iniciação científica
PIBIC e PIBITI – Edição 2021/2022

Este projeto será submetido para qual programa/edital?	PIBIC (x) Edital nº 001/2021-PROPEG/UERN Iniciação Científica	PIBITI () Edital nº 002/2021-PROPEG/UERN Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
---	---	---

TÍTULO DO PROJETO	CONTRIBUIÇÕES DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS PARA A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: REVISÃO INTEGRATIVA		
Quantidade de planos de trabalho/alunos	(x) 01 plano de trabalho/aluno	() 02 planos de trabalho/alunos	() 03 planos de trabalho/alunos
Área de concentração deste projeto	(x) Ciências da Vida	() Ciências Exatas e Tecnológicas	() Ciências Humanas
	() Ciências Sociais Aplicadas	() Linguística, Letras e Artes	

Área da produção científica do proponente deste projeto na CAPES/WEBQUALIS	Enfermagem
---	------------

Consulte a área de concentração da sua produção científica neste link:

<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>

Este projeto envolve parecer do comitê de ética?	() Sim	(x) Não
	Data da aprovação:	
	Número do Protocolo:	

Projeto já aprovado por outro edital externo?	() Sim	(x) Não
--	---------	-----------

1 RESUMO DO PROJETO

O conceito ampliado de tecnologia abrange tudo aquilo que é construído pelo homem a partir de recursos naturais utilizados para superar barreiras. As tecnologias educacionais caracterizam-se por uma metodologia inovadora que possibilita o protagonismo do discente, criando espaços de aprendizagem por meio de ferramentas inovadoras, colocando-o como sujeito ativo, contribuindo para uma formação participativa e colaborativa, valorizando o saber do educando. Diante do contexto pandêmico da COVID 19, a formação em saúde passa por mudanças nas práticas pedagógicas na qual verifica-se a necessidade de incorporação das tecnologias educacionais diante do formato remoto de ensino. A urgente necessidade de implementação das TE no atual cenário educacional gerou impactos importantes no desenvolvimento de habilidades potenciais para os enfermeiros pertencentes ao futuro tecnológico da saúde. TE são ferramentas potenciais na formação de enfermeiros críticos- reflexivos, proativos e capazes de solucionar problemas e tomar decisões. Ao ponderar que as TE integra ativamente o novo formato de ensino e que sua utilização representa um desafio na formação em saúde, justifica-se a realização de uma revisão integrativa de literatura. Esta revisão tem como objetivo identificar e sintetizar as produções científicas publicadas na área da saúde, sobre as TE e suas contribuições no processo formativo do enfermeiro. A busca dos estudos será realizada no período de novembro de 2021 a janeiro de 2022, nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS); Educational Resources Information Centre (ERIC); Scientific Electronic Library Online (SciELO); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e National Library of Medicine (PubMed). Com os descritores na língua portuguesa e inglesa: “Tecnologia Educacional”, “Educação em Enfermagem”, “Educação em Saúde”, “Tecnologia da Informação” e “Educação Superior”, separados pelo operador booleano AND. Buscando responder a seguinte questão norteadora: “Quais as contribuições das tecnologias educacionais na formação do enfermeiro?”. A presente revisão trará subsídios para conhecer a formação de enfermeiros diante da implementação das TE visando levantar estratégias que contribuam na formação de um perfil tecnológico em saúde.

Palavras-chave: Tecnologia Educacional; Educação em Enfermagem; Educação em Saúde; Tecnologia da Informação; Educação Superior.

2 INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

O termo tecnologia refere-se à progresso, desenvolvimento e comodidade. Na história da humanidade observa-se indícios de uma tecnologia elementar, utilizada na execução de atividades essenciais para sobrevivência. O conceito de tecnologia abrange tudo aquilo que é construído pelo homem a partir de recursos naturais utilizados para superar barreiras. Deste modo, pode-se compreender como tecnologia a linguagem, escrita, números e até o pensamento (ARAÚJO *et al.*, 2017).

Na educação, o conceito de tecnologia pode ser compreendido como um instrumento potencial nas práticas pedagógicas que visam contribuir na construção do conhecimento do discente. O uso das tecnologias aplicada a educação instrumentalizam a criação de espaços de aprendizagem por meio de instrumentos inovadores que possibilita a participação ativa dos discentes (ARAÚJO *et al.*, 2017; LOPES *et al.* 2018).

A Tecnologia Educacional (TE) consiste em uma metodologia inovadora que viabiliza o protagonismo do discente, colocando-o na posição de sujeito proativo, favorecendo uma formação participativa, pautado na autonomia, na construção e compartilhamento do saber, enaltecendo o conhecimento do educando (GONÇALVES *et al.*, 2020).

Atualmente a formação em saúde passa por mudanças nas práticas pedagógicas, no (re)direcionamento e desenvolvimento de habilidades que incluem o uso de tecnologias educativas (MARTINI *et al.*, 2017).

Diante do contexto pandêmico da COVID 19, as instituições de ensino tiveram o importante desafio de se (re)inventar e adequar ao novo modo de ensinar e aprender. Nesse contexto, surgiu a

necessidade incorporação das tecnologias educacionais diante do formato remoto de ensino na qual houve o aumento significativo da dependência do aprendizado tecnológico (BEZERRA, 2020).

O caráter emergencial da covid 19 motivou as Instituições de Ensino Superior (IES) a buscarem novas estratégias de ensino, na qual há predominância das ferramentas virtuais. O ensino remoto corrobora com a utilização ativa das TE fomentando um ensino motivador, dinâmico e flexível (BEZERRA, 2020).

O atual modelo tecnológico empregado à educação nacional gerou um grande impacto no desenvolvimento de habilidade dos discentes necessária a convivência da atual conjuntura. As TE contribui na formação de sujeitos críticos, reflexivos, proativos e solucionadores de problemas, sendo essas, importantes habilidades para os acadêmicos de enfermagem (GHAZALA; ELSHALL, 2021).

Destarte, a visão arcaica da educação deve dar espaço à nova visão da educação, agora com um viés mais dinâmico e criativo, que encoraja a curiosidade dos discentes e a transformação das estratégias do novo modo de ensinar e aprender, que incorpora as TE e suscita uma aprendizagem prazerosa e colaborativa (FLORÊNCIO *et al.*, 2017).

A implementação das TE no processo formativo em enfermagem corroboram para formação de um profissional proativo, com pensamento crítico- reflexivo, que possui autonomia na tomada de decisão e é protagonista na construção de seu próprio conhecimento (COSTA *et al.*, 2021).

3 OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Sintetizar o conhecimento produzido na literatura acerca das contribuições das tecnologias educacionais na formação do enfermeiro.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Identificar as tecnologias educacionais empregadas pelos cursos de graduação em enfermagem no processo formativo do enfermeiro.

Descrever as dificuldades encontradas para a utilização das tecnologias educacionais no ensino em saúde.

4 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, sendo a coleta de dados realizada a partir de fontes secundárias, através do levantamento bibliográfico. A revisão integrativa consiste em uma metodologia de pesquisa com abordagem ampla, no qual é permitido a inclusão de estudos experimentais e não- experimentais necessários a compreensão de um determinado fenômeno (WHITTEMORE; KNAFL, 2005).

A revisão integrativa delimita o conhecimento produzido acerca de uma temática específica, visto que, identifica, avalia e sumariza os resultados de diversos estudos sobre um mesmo assunto (GRANT; BOOTH, 2009).

Para a operacionalização da revisão, será elaborado um protocolo de busca que seguirá as etapas propostas por Souza, Silva e Carvalho (2010), a saber: elaboração da pergunta norteadora; busca na literatura; coleta de dados; análise crítica dos estudos incluídos; discussão dos resultados; e apresentação da revisão integrativa.

Para realizar o levantamento dos artigos na literatura, será utilizada as seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Educational Resources Information Centre (ERIC), Scientific

Eletronic Library Online (SciELO); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e National Library of Medicine (PubMed).

Para minimizar os vieses deste estudo, a busca na base de dados será orientada por um protocolo de busca, o qual contemplará o tema da revisão, o objetivo da busca, questão norteadora, bases de dados a serem acessadas, descritores utilizados e cruzamento a serem realizados. Os pesquisadores deverão seguir as etapas apresentadas no protocolo, a fim de garantir a consistência da pesquisa, de modo que a busca seja executada seguindo uma padronização.

Serão utilizados na busca, os seguintes descritores na língua portuguesa e inglesa: “Tecnologia Educacional”, “Educação em Enfermagem”, “Educação em Saúde”, “Tecnologia da Informação” e “Educação Superior”, separados pelo operador booleano AND.

Os critérios de inclusão definidos na seleção dos estudos serão: artigos disponíveis nas bases de dados selecionadas; artigos disponíveis nos idiomas Português, Inglês e Espanhol; artigos na íntegra que respondam ao objetivo proposto no estudo e artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados nos últimos cinco anos. Os critérios de exclusão serão: editoriais e cartas ao editor.

Para a coleta dos dados será elaborado um formulário com variáveis que atendam aos objetivos propostos pelo estudo. A busca dos artigos nas bases de dados selecionadas, será realizada simultaneamente por pelo menos dois membros da equipe. Os artigos serão pré-selecionados através da leitura do título e resumo, e em seguida serão analisados para inserção na pesquisa, através de leitura criteriosa para a identificação e extração das informações inerentes ao estudo.

Os artigos selecionados serão categorizados e analisados com vistas a caracterização dos estudos e a identificação das contribuições das tecnologias educacionais no processo formativo do enfermeiro.

A partir deste estudo, espera-se identificar as lacunas do conhecimento no que se refere as TE e sua implementação no processo formativo do enfermeiro, para que se possa compreender os déficits e buscar estratégias criativas, que sejam efetivas e eficazes na formação de profissionais de saúde com vistas ao desenvolvimento de habilidades tecnológicas.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, S. P. de et al. Tecnologia na Educação: Contexto Histórico, Papel e Diversidade. In: IV Jornada de Didática III Seminário de Pesquisa do CEMAD. 2017, Londrina. **Anais [...]**. Londrina: CEMAD, 2017. p.920-928.

BEZERRA, I. M. P. Estado da arte sobre o ensino de enfermagem e os desafios do uso de tecnologias remotas em época de pandemia da corona vírus. **J Hum Growth**, Vitória, v. 30, n.1, p.141-147, dez. 2020.

COSTA, B. C. P. et al. Tecnologia em saúde e sua influência no ensino em enfermagem. **R. Pesq. Cui. Fundam. Online**, São Paulo, p. 188-294, 2021.

FLORENCIO, M. V. et al. Tecnologias educacionais na graduação em enfermagem: um dinamizador do processo de ensino. **Revista Enfermagem Atual**, [Rio de Janeiro], p.73-80, 2017.

GONÇALVES, L. B. B. et al. O Uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação como Recurso Educacional no Ensino de Enfermagem. **EaD em Foco**, [s.l.], v.10, n.1, 15 p., 2020.

GRANT, M. J.; BOOTH, A. Uma tipologia de revisões: uma análise de 14 tipos de revisões e metodologias associadas. **Health Info Libr J**, v.26, n.2, p.91-108, 2009.

GRAZALA, A. F.; ELSHALL, S. E. Aplicação dos padrões de tecnologia da educação nacional conforme percebidos por estudantes de enfermagem e sua relação com a habilidade de resolução de problemas

durante o desastre COVID 19. **International Journal of Higher Education**, Egito, v.10, n.2, p.172- 187, 2021.

LOPES, A. M. *et al.* O uso das tdc para resolução de situações- Problema no ensino de Enfermagem. In: Congresso Internacional de Educação e Tecnologias: Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância. 2018, São Carlos. **Anais[...]**. São Carlos: CIET:EnPED, 2018. P. 285-290.

MARTINI, J. G. et al. Currículos de cursos de graduação em Enfermagem: revisão integrativa de literatura. **J. res.: fundam. Care.** On-line, v. 9, n. 1, p. 265-272, 2017.

SOUZA, M. T. de; SILVA, M. D. de; CARVALHO, R. de. Revisão Integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v.8, n.1, p.102-106, 2010.

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. A revisão integrativa: metodologia atualizada. **J Adv Nurs**, v.52, n.5, p.546-553, 2005.

6 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (obrigatoriamente 12 meses conforme calendário do CNPq: de 1º de setembro de 2021 até 31 de agosto de 2022)

Descrever as atividades	2021					2022						
	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago
Elaboração do protocolo de busca	X	X										
Busca em base de dados			X	X	X							
Extração dos artigos						X						
Aplicação do formulário							X	X				
Análise dos dados								X	X			
Construção do artigo científico para publicação nos Anais do XVIII Salão de Iniciação Científica da UERN										X	X	
Submissão do relatório final ao Departamento de Iniciação Científica												X

7 PLANO DE TRABALHO**PLANO DE TRABALHO 001****TÍTULO DO PLANO DE TRABALHO**
**CONTRIBUIÇÕES DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS PARA A
FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: REVISÃO INTEGRATIVA****Objetivo(s) específico(s)**

Identificar as tecnologias educacionais empregadas pelos cursos de graduação em enfermagem no processo formativo do enfermeiro.

Descrever as dificuldades encontradas para a utilização das tecnologias educacionais no ensino em saúde.

Ordem	Atividade Prevista	Período	Metas	Resultados esperados
1	Elaboração do protocolo de busca	Setembro a outubro de 2021	Elaborar protocolo de busca da pesquisa.	Elaboração do protocolo de busca para nortear e subsidiar a pesquisa.
2	Busca em base de dados	Novembro de 2021 a janeiro de 2022	Realizar busca nas bases de dados selecionadas.	Finalização da etapa de busca do conhecimento científico produzido sobre o tema do estudo.
3	Extração dos artigos	Fevereiro de 2022	Extrair os artigos que atendem aos requisitos da pesquisa.	Identificação dos artigos publicados que respondem à questão norteadora do estudo.
4	Aplicação do formulário	Março a abril de 2022	Aplicar instrumento de coleta.	Extração das variáveis do estudo
5	Análise dos dados	Abril a maio de 2022	Interpretar os resultados identificados pela pesquisa	Conclusão da análise dos dados através da caracterização dos estudos selecionados e identificação das contribuições das tecnologias educacionais no processo formativo do enfermeiro
6	Construção do artigo científico para publicação nos Anais do XVIII Salão de Iniciação Científica da UERN	Junho a julho de 2022	Construir artigo científico com base nos resultados encontrados pelo estudo	Divulgação dos resultados finais da pesquisa nos Anais do XIII Salão de Iniciação Científica da UERN.
7	Submissão do relatório final ao Departamento de Iniciação Científica	Agosto de 2022	Submeter o relatório final do estudo, conforme edital.	Envio do Relatório final ao Departamento de Iniciação Científica.

8 ANEXOS

ANEXO 1 – Comprovante de APROVAÇÃO emitido pelo Comitê de Ética em Pesquisa e/ou do Comitê de Ética em Experimentação Animal para **projetos submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa**.

NÃO SE APLICA

9 TERMO DE COMPROMISSO DO PROPONENTE

Declaro, para fins de direito, conhecer e aceitar as normas fixadas pelo edital PIBIC e/ou PIBITI, pela RN-017/2006 do CNPq - Bolsas por Quota no País (que estabelece as normas gerais e específicas para modalidades de bolsas por quota no País) e pela RESOLUÇÃO Nº 45/2016 – CONSEPE (que aprova o regulamento que dispõe sobre os critérios referentes ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, no âmbito da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte) para a concessão de bolsas de iniciação científica, comprometendo-me a desenvolver o presente projeto de acordo com as atividades propostas e com as norma e resoluções vigentes na UERN e no CNPq.

Mossoró, 07 de abril de 2021.